direto do fungo confirmaram a etiologia da doença, acrescentando esta espécie de *Cylindrocladium* àquelas já relatadas para a cultura do eucalipto no Brasil.

095
ANTIBIOSE DE RIZOBACTÉRIAS CONTRA *Botrytis cinerea*, *Cylindrocladium candelabrum*, *Rhizoctonia solani* E *Sporothrix eucalypi*, PATÓGENOS ASSOCIADOS À PROPAGAÇÃO CLONAL DE *Eucalyptus*. A.C. ALFENAS, R.G. MAFIA & E.A.V. Zauza (Fitopatologia, UFV, 36571-000, Viçosa/MG; e-mail: aalfenas@mail.ufv.br). Antibiosis of rhizobacteria against *B. cinerea*, *C. candelabrum*, *R. solani*, and *S. eucalypti*, pathogens associated to the clonal propagation of *Eucalyptus*.
O uso de rizobactérias benéficas tem sido proposto para aumentar o índice de enraizamento e melhorar a arquitetura do sistema radicular de mudas clonais de *Eucalyptus*. Como as rizobactérias também podem atuar na supressão de microrganismos deletérios e/ou patogênicos, procurou-se, neste trabalho, avaliar a inibição promovida por rizobactérias pré-selecionadas contra *R. solani*, *C. candelabrum*, *B. cinerea* e *S. eucalypti*, considerados atualmente, os principais patógenos associados à propagação clonal de eucalipto. Os isolados foram confrontados diretamente, mediante a realização de uma estria central da rizobactéria e repicagem de 2 discos de cultivo dos respectivos patógenos para os pólos da placa. Após incubação (27 ºC, no escuro), mediu-se o diâmetro das colônias em direção à estria da rizobactéria e comparou-se com a testemunha (estria de água estéril). Observou-se que os isolados de rizobactérias, pelo mecanismo de antibiose, podem atuar no controle biológico dos principais patógenos do setor florestal, com destaque para S2 e FL2 que promoveram supressão de até 70 e 86%, respectivamente, sendo o último mais eficiente contra três (*R. solani*, *B. cinerea* e *S. eucalypti*) daqueles estudados, reduzindo inclusive visualmente a esporulação de *B. cinerea*.

096
CARACTERIZAÇÃO E PATOGENICIDADE DE *Haematonectria ipomoeae*, ISOLADO DE PLANTAS DE CAFÉ COM SINTOMAS DE MURCHA. A.R. ALMEIDA*; L.H. PFENNING; M. SALGADO** & J.E.M MENDONÇA***. (Departamento de Fitopatologia, UFLA, 37200-000, Lavras, MG; e-mail: almeidaar@hotmail.com.br). Characterization and pathogenicity of *Haematonectria ipomoeae* isolated from coffee trees with symptoms of wilt.
Com o intuito de avaliar a ocorrência de espécies de *Fusarium* em plantas de café com sintomas de murcha, foi isolado e identificado *Haematonectria ipomoeae* (Nectriaceae, Hypocreales; º*Nectria ipomoeae*) com sua forma assexuada *Fusarium striatum* (Seção *Martiella*) nos municípios de Lavras e Bambui, Minas Gerais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar e avaliar a patogenicidade de *Haematonectria ipomoeae* em café e outras plantas hospedeiras indicadas na literatura. Este é o primeiro relato deste fungo associado a plantas de café com sintomas de fusariose. *H. ipomoeae* caracteriza-se por peritécios globosos de pigmentação brilhante, cor vermelho-amarromzada, solitários ou agregados, sem estroma; ascos unitunicados 70-80 x 7,5–10 µm, cilíndricos, com 8 ascósporos bicelulares, elipsoides, acastanhados, estriados, 15-17 x 5-7,5 µm. Esta é uma espécie homotálica que forma peritécios com facilidade em meio de cultura e em tecido vegetal. Como a espécie é patogênica a batata, tubérculos inoculados com discos de micélio foram avaliados diariamente até o quinto dia após a inoculação. Depois do surgimento das lesões, observou-se um rápido aumento no tamanho e, após 15 dias da inoculação, formaram-se peritécios. Ensaios para comparação e confirmação da patogenicidade estão sendo conduzidos com mudas de café, maracujá, beringela e batata, inoculadas com *Haematonectria ipomoeae*, *Fusarium oxysporum* e *Fusarium verticillioides*.
Apoio: CBP&D Café; *Bolsista CAPES; **Bolsista CBP&D Café; ***Bolsista PBIICT/FAPEMIG

097
EFICIÊNCIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE "*IN VITRO*" DA GERMINAÇÃO DE CONÍDIOS E DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum musae*. E.S.S.ALVES[1*], M.P. SANTOS[1**], R.B. SANTOS[2], J.A. VENTURA[3] & P.M.B. FERNANDES[1]. ([1]Depto.C.Fisiológicas, [2]Depto.Química, UFES, 29040-090; [3]INCAPER, 29052-010, Vitória/ES; e-mail: patfernandes@escelsanet.com.br). "*In vitro*" Efficiency of essencial oils on the conidia germination and micelial growth control of *Colletotrichum musae*.
A banana, uma das frutas mais consumidas do mundo, apresenta perdas em pós-colheita em função de várias doenças, como a antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum musae*. Objetivando avaliar a eficiência de óleos essenciais (citral, citronelal, l-carvona, isopulegol e α- pineno), em diferentes concentrações, na inibição da germinação de conídios de *C. musae*, após 8 horas e do crescimento micelial a cada dois dias, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Os óleos citral, citronelal e l-carvona à 20 % inibiram completamente a germinação dos conídios e nas concentrações de 50, 60 e 80 % respectivamente, inibiram totalmente o crescimento micelial. Isopulegol a 40 % inibiu totalmente a germinação dos conídios e 50 % do crescimento micelial do fungo. O α- pineno não teve efeito estatisticamente significativo na inibição do crescimento micelial e na germinação dos conídios. Os óleos relacionados apresentam potencial para serem usados em pós-colheita como alternativa à utilização de fungicidas, evitando resíduos de agrotóxicos na fruta.
Apoio: FUNCITEC;UFES/ CNPq (* Bolsista FUNCITEC; **Bolsista PIBIC/CNPq).

098
COMPORTAMENTO "*IN VITRO*" DE PATÓGENOS DE SOLO FRENTE A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FUNGICIDAS. M.Z. ALVES[1], S.C.S. ITO, R. SALES JÚNIOR[1], E.K. KOBAYASHI & M.D. RIBEIRO. (Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, 59625-900, Mossoró/RN/Brasil; e-mail: jrrui@hotmail.com). "In vitro" growth inhibition of melon root pathogens by fungicides.
A ocorrência de patógenos de raízes no cultivo do meloeiro é um dos problemas que vem proporcionando sérias perdas na produção desta olerícola nos Estados do RN e CE. Este trabalho tem como objetivo conhecer o comportamento "*in vitro*" dos fungos *Macrophomina phaseolina*, *Fusarium solani*, *Rhizoctonia solani* e *Monosporascus cannonballus* em diferentes concentrações de ingrediente ativo (i.a.) (10, 100 e 500 µmg·xmL^{-1}). Neste ensaio foram aplicados 4 tratamentos/5 repetições. Em placas Petri com meio BDA, acrescido de uma concentração de i.a., foram colocados discos de 0,7 cm de diâmetro obtidos de colônias fúngicas com 20 dias de crescimento. Os fungicidas utilizados foram captan e procimidone. As avaliações foram realizadas em função do crescimento das testemunhas. Os resultados obtidos indicam que os fungo *M. phaseolina* e *M. cannonballus* tiveram seu crescimento inibido a 500 µmg××mL^{-1} para ambos i.a. *R. solani* apresentou uma inibição superior a 95 e 85% para os produtos a 500 µmg××mL^{-1}, respectivamente. *F. solani* obteve uma redução de crescimento ao redor dos 80% para ambos i.a. a mesma concentração. Dessa forma pode-se indicar estes produtos como alternativa ao controle destes patógenos de raízes de melão.
Apoio: ESAM /CNPq/FUNPEC ([1]Bolsista CNPq)

099
EFICIENCIA "IN VITRO" DE PRODUTOS FUNGICIDAS SOBRE PATÓGENOS DE RAÍZES EM MELOEIRO. M.Z. ALVES[1], S.C.S. ITO, R.H.C. ROCHA & R. SALES JÚNIOR[1]. ([1]Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, 59625-900, Mossoró/RN/Brasil;